

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Universidad Nacional de Quilmes

ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL	ACUERDO DE COOPERACIÓN ACADÉMICA, CIENTÍFICA Y CULTURAL
<p>UNIVERSIDADE TECNOLOGICA FEDERAL DO PARANÁ, uma instituição pública de Ensino Superior, criada pela Lei nº. 11.184, de 7 de outubro de 2005, com sede à Av. Sete de Setembro, 3165, Curitiba, Paraná, Brasil, doravante denominada UTFPR, representada neste ato por seu Reitor, Prof. Carlos Eduardo Cantarelli, portador do CPF nº. 357.695.219-53, RG nº. 1913170-SSP/PR, e a Universidade Nacional de Quilmes, localizada em Bernal, província de Buenos Aires, Argentina, para efeitos deste documento será doravante denominado UNQ representada neste ato por su Reitor Mario Enrique Lozano resolvem celebrar o presente acordo de cooperação para promoção e desenvolvimento de relações acadêmicas, científicas e culturais, de acordo com a legislação de cada país, em especial a Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, e diante das seguintes observações gerais e cláusulas específicas, respectivamente:</p> <p>A UTFPR e a Universidade Nacional de Quilmes, como agentes transformadores, buscando influenciar todas as áreas da sociedade por meio de ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo os intercâmbios educacionais e culturais que podem ser realizados entre ambas instituições, guiadas pelos princípios da excelência acadêmica e da responsabilidade ética, entram neste acordo para viabilizar intercâmbio de docentes e pesquisadores; (2) realização de projetos conjuntos de pesquisa; (3) promoção de eventos científicos e culturais; (4) intercambio de estudantes.</p>	<p>UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA FEDERAL DEL PARANÁ, una institución pública de Educación Superior, creada por la Ley n.º 11 184, de 7 de octubre de 2005, con sede en la Avenida Sete de Setembro, 3165, Curitiba, Paraná, Brasil, por sucesivo UTFPR, representada en este acto por su Presidente, Prof. Carlos Eduardo Cantarelli, portador del CPF 357.695.219-53, RG nº. 1913170-SSP/PR, y Universidad Nacional de Quilmes, ubicada en Bernal, provincia de Buenos Aires, Argentina, a los efectos de este documento denominada UNQ, representada en este acto por su Rector Mario Enrique Lozano, decidieron entrar en este acuerdo de cooperación para promover y desarrollar sus relaciones académicas, científicas y culturales, de conformidad con la legislación de cada país, en particular la ley. 8666 de 21 de junio de 1993, y antes de las siguientes observaciones generales y cláusulas específicas, respectivamente:</p> <p>El UTFPR y Universidad Nacional de Quilmes, como agentes de cambio, tratando de influir en todos los ámbitos de la sociedad mediante la educación, investigación y extensión, el reconocimiento de los intercambios culturales y educativos que se puede lograr entre ambas instituciones, guiados por los principios de excelencia académica y la responsabilidad ética, entran en este acuerdo para facilitar el intercambio de profesores e investigadores, (2) realización de proyectos conjuntos de investigación, (3) promover eventos científicos y culturales, (4) intercambiar estudiantes.</p>

<p>1. Definições:</p> <p>I. Para as finalidades deste acordo, a instituição "de origem" significa a instituição em que o docente, pesquisador ou estudante encontra-se vinculado formalmente e instituição "anfitriã" significa a instituição que concordou aceitar o docente, pesquisador ou estudante da instituição de origem.</p> <p>2. Finalidade do acordo</p> <p>I. A finalidade geral deste acordo é estabelecer cooperação entre as duas instituições participantes a fim de promover relações acadêmicas e enriquecer a pesquisa científica e tecnológica dos dois países em questão, Brasil e Argentina.</p> <p>II. A finalidade de intercâmbio entre membros docentes e pesquisadores é promover a pesquisa colaborativa, e fomentar a cooperação científica e tecnológica através de projetos conjuntos de pesquisa, promoção de eventos científicos e culturais, intercambio de informações e de documentação científica e, outros desenvolvimentos educacionais associados.</p> <p>III. A finalidade de intercâmbio de estudantes é permitir aos estudantes a realização de estágio em pesquisa sob supervisão de docente ou pesquisador na instituição.</p> <p>3. Responsabilidades das instituições e de pesquisadores participantes</p> <p>Cada instituição emprenderá todas as medidas cabíveis para dar o efeito máximo a este programa de intercâmbio.</p> <p>I. Cada instituição concorda em emitir ao docente, pesquisador ou estudante uma declaração com as atividades desenvolvidas por ele obedecendo as normas de cada instituição.</p> <p>II. Para cada docente, pesquisador ou estudante serão fornecidos os mesmos recursos e serviços de suporte acadêmico que estão disponíveis a todos os docentes, pesquisadores ou estudantes na instituição anfitriã, de acordo com os programas e procedimentos estabelecidos na instituição anfitriã.</p> <p>III. A instituição anfitriã indicará um docente ou pesquisador para supervisionar as atividades de estágio em pesquisa do estudante intercambista.</p>	<p>1. Definiciones:</p> <p>I. Para efectos de este acuerdo, por institución de "origen" se entiende la institución en la que el profesor, investigador o estudiante esté formalmente vinculado, e institución de acogida, la institución que ha acordado aceptar un profesor, investigador o estudiante de la institución de origen.</p> <p>2. Propósito del acuerdo</p> <p>I. El objetivo general de este acuerdo es establecer la cooperación entre las dos instituciones participantes para promover las relaciones académicas y enriquecer la investigación científica y tecnológica de los dos países, Brasil y Argentina.</p> <p>II. El propósito de los intercambios entre los docentes y los investigadores es promover la investigación cooperativa, y fomentar la cooperación científica y tecnológica a través de proyectos conjuntos de investigación, promoción de eventos científicos y culturales, el intercambio de información y documentación científica, y otros desarrollos educativos asociados.</p> <p>III. El propósito del intercambio de estudiantes es permitir a los mismos realizar prácticas de investigación bajo la supervisión del profesor o investigador en la institución.</p> <p>3. Responsabilidades de las instituciones y los investigadores participantes</p> <p>Cada institución tomará todas las medidas razonables para llevar a cabo el máximo desarrollo de este programa de intercambio.</p> <p>I. Cada institución se compromete a entregar al profesor, investigador o estudiante un certificado con las actividades realizadas por él, obedeciendo las reglas de cada institución.</p> <p>II. A cada profesor, investigador o estudiante se le darán los mismos recursos y servicios de apoyo académico que están disponibles para todos los profesores, investigadores o estudiantes de la institución de acogida, de acuerdo a los programas y procedimientos establecidos en la institución de acogida.</p> <p>III. La institución de acogida designará un profesor o investigador para supervisar las actividades de la estancia de investigación del estudiante de intercambio.</p>
---	--

IV. Cada docente, pesquisador ou aluno no Acordo, após a conclusão do programa, deverá apresentar à sua instituição de origem e à instituição anfitriã um relatório detalhado das atividades realizadas.

4. Números

Sujeitos à disponibilidade de candidatos apropriados cada instituição enviará para a realização de estágio em pesquisa um número de estudantes previamente acordado a cada ano acadêmico, durante o período de vigência do acordo.

5. Seleção dos estudantes

- I. Espera-se que somente estudantes de elevada qualidade acadêmica sejam selecionados para participar no programa de cooperação. A instituição de origem fará a seleção dos candidatos entre o seu corpo discente para o convênio.
- II. Cada instituição informará o escritório de relações internacionais em questão da disponibilidade de vagas, incluindo limitações e circunstâncias. No caso de xxxx as vagas para estudantes serão ofertadas no programa de estágios.
- III. São elegíveis para participar do estágio em pesquisa os estudantes que tenham vínculo formal com a instituição de origem e tenham obtido o de acordo de sua instituição de origem.
- IV. Cada instituição cumprirá os prazos legais requeridos para comunicar a outra instituição quantos e quais os estudantes selecionados para intercâmbio. A instituição anfitriã reserva-se o direito da aprovação final para a admissão dos estudantes, podendo solicitar proficiência na língua estrangeira. No caso do Programa de Tecnologia e Práticas Sociais se considera obrigatória proficiência em inglês.

6. Responsabilidades financeiras da instituição anfitriã

Aos estudantes de convênio serão fornecidos os seguintes benefícios, pela instituição anfitriã, sem nenhum custo ao estudante:

- a. relatórios e declarações dos resultados;
- b. recepção dos estudantes na chegada.

IV. Cada participante profesor, investigador o estudiante del Acuerdo, al término del programa, debe presentar a su institución, y a la institución de acogida un informe detallado de las actividades realizadas.

4. Números

Con sujeción a la disponibilidad de candidatos adecuados, cada institución enviará para la realización de una estancia de investigación un número determinado de estudiantes cada año académico durante la vigencia del acuerdo.

5. Selección de los estudiantes

- I. Se espera que sólo los estudiantes de alta calidad académica sean seleccionados para participar en el programa de cooperación. La institución de origen hará la selección de los candidatos entre su alumnado para el acuerdo.
- II. Cada institución deberá informar a la oficina de relaciones internacionales de la disponibilidad de las vacantes, incluidas las limitaciones y condiciones. En el caso de xxxx las plazas de estudiantes se ofrecerán dentro del programa Intercambio.
- III. Son elegibles para participar de una estancia de investigación estudiantes que tienen un vínculo formal con la institución de origen y han conseguido la autorización de su institución de origen.
- IV. Cada institución cumplirá con los plazos legales requeridos para comunicar a la otra institución cuántos y cuales son los estudiantes seleccionados para el intercambio. La institución anfitriona tiene el derecho a la aprobación definitiva de la admisión de alumnos y podrá exigir el dominio de una lengua extranjera. En el caso de Programa Tecnología y Prácticas Sociales se considera obligatorio el dominio del inglés.

6. Responsabilidades financieras de la institución de acogida

Para los estudiantes beneficiarios de este acuerdo los siguientes beneficios serán proporcionados por la institución de acogida sin costo alguno para el estudiante:

- a. informes y estados de resultados;
- b. recepción de los estudiantes a su llegada.

<p>7. Responsabilidades Financeiras dos Estudantes Intercambistas</p> <p>Os alunos intercambistas terão responsabilidade financeira sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. passagens (ida e volta) para a instituição anfitriã; b. livros, material didático, etc.; c. documentação de viagem, passaporte, vistos, etc.; d. acomodação (quando possível, a instituição anfitriã arcará com os custos de alojamento) e despesas alimentícias; e. despesas de serviços/associações de estudantes; f. seguro de saúde com cobertura pelo período de permanência no exterior. 	<p>7. Responsabilidades financieras de los Estudiantes de Intercambio</p> <p>Los estudiantes de intercambio tendrán la responsabilidad financiera por:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. billetes (ida y vuelta) a la institución de acogida; b. libros, material didáctico, etc.; c. documentos de viaje, pasaportes, visados, etc.; d. alojamiento (cuando sea posible, el centro de acogida correrá con los gastos de alojamiento) y alimentación gastos; e. los costos de los servicios y las asociaciones de estudiantes; f. cobertura de seguro de salud para el período de estancia en el extranjero.
<p>§ 1º – O seguro será da responsabilidade individual do estudante. Os estudantes devem comprovar o seguro de saúde válido no exterior a fim serem isentos dos pagamentos do seguro de saúde na instituição anfitriã.</p> <p>§ 2º – O candidato para intercâmbio deverá arcar com todas as suas responsabilidades financeiras, incluindo a provisão para período de férias, se um estudante estiver participando de um intercâmbio que se estenda por dois semestres.</p>	<p>§ 1º - El seguro será responsabilidad de cada estudiante. Los estudiantes deben presentar prueba de seguro médico válido en el extranjero con el fin de estar exentos del pago de seguro de salud en la institución de acogida.</p> <p>§ 2º - El candidato del intercambio deberá cumplir con todas sus responsabilidades, incluyendo la provisión para el tiempo de vacaciones si un estudiante está participando en un intercambio que se extiende por dos semestres.</p>
<p>8. Acomodaçāo</p> <p>Sempre que possível, a instituição anfitriã arcará com as acomodações em dormitórios ou alternativamente em residências privadas. Neste caso, os estudantes ficarão cientes que eles são responsáveis por todos os custos extras à acomodaçāo (alimentação, transporte,...).</p>	<p>8. Alojamiento</p> <p>Cuando sea posible, para los estudiantes de intercambio la institución de acogida se encargará del alojamiento en residencias o bien en casas particulares. En este caso, los estudiantes serán conscientes de que son responsables de todos los costos extras al alojamiento (alimentación transporte,...).</p>
<p>9. Dependentes</p> <p>Não se antecipa que os esposos e os dependentes acompanharão um intercambista. Onde tal arranjo é proposto, ele é sujeito à aprovação da instituição anfitriã na compreensão de que todas as despesas adicionais incorridas dos esposos e dependentes que o acompanham são de inteira responsabilidade do intercambista.</p>	<p>9. Dependientes</p> <p>No se prevé que los cónyuges y personas a cargo acompañarán a un estudiante de intercambio. Cuando se propone tal acuerdo, esto estará sujeto a la aprobación de la institución de acogida, y supone el entendimiento de que todos los gastos adicionales ocasionados por los cónyuges y dependientes que lo acompañan son de exclusiva responsabilidad del estudiante de intercambio.</p>
<p>10. Intercâmbio de professores e funcionários</p> <p>As duas instituições concordam em princípio com a possibilidade de intercâmbio de funcionários (administrativos) e de docentes. Os detalhes de tais arranjos serão negociados no tempo apropriado e regidos pelas regras institucionais e pelos processos relevantes para aprovação. As instituições participantes não serão responsáveis por nenhum arranjo particular feito pelos funcionários intercambistas com relação à troca de acomodaçāo, carros, etc.</p>	<p>10. Intercambio de profesores y personal</p> <p>Las dos instituciones están de acuerdo en principio con la posibilidad de intercambio de los empleados (administrativos) y de los profesores. Los detalles de estos acuerdos se negociarán en el momento oportuno y se regirán por las reglas de dotación de personal y los procesos institucionales pertinentes para su aprobación. Las instituciones participantes no serán responsables de ningún régimen especial hecho por empleados con relación a cambio de alojamiento y coches.</p>

11. Revisão do Programa

Ambas as instituições serão responsáveis por uma revisão regular do programa de intercâmbio ao menos uma vez a cada ano. A revisão é essencial a fim de fazer modificações apropriadas e mutuamente acordadas conforme necessário e identificar novas oportunidades para a cooperação em bolsas de estudo e pesquisa. Para este fim, segundo o item 15, os gestores institucionais analisarão a situação e prepararão um relatório conjunto do estado e do desenvolvimento do programa dentro do período especificado.

12. Período do Acordo

Este acordo terá efeito a partir da data da assinatura por ambas as partes e será válido por um período máximo de cinco anos.

§ 1º – Poderão os partícipes declará-lo rescindido sem apresentar causa por acordo mútuo, ou mediante comunicação prévia por escrito para a outra parte com 12 (doze) meses de antecipação.

§ 2º – A rescisão unilateral não dará direito a reclamar indenizações de nenhuma natureza.

§ 3º – Qualquer docente, pesquisador ou estudante que tiver iniciado o programa de intercâmbio em uma das instituições participantes antes da data de término do convenio terá assegurada a possibilidade de concluir seus estudos e estadia como se este acordo não tivesse sido encerrado.

§ 4º – Esgotado o prazo previsto no “caput”, novo acordo deverá ser celebrado.

13. Participação de terceiros

O presente acordo de cooperação está projetado para o benefício dos signatários a fim de que persigam seus objetivos propostos; além de que nenhum dos partícipes pode ser substituído sem o consentimento por escrito do outro. No entanto, não limita o direito das partes a celebrarem acordos similares com outras instituições, devendo cada um dos partícipes cumprirem com suas próprias obrigações para com terceiros.

14. Resolução de conflitos

A resolução de possíveis controvérsias inerentes à interpretação e execução do presente instrumento será confiada a uma comissão arbitral formada pelos que assinam este Acordo de Cooperação ou pessoas representantes.

11. Examen del Programa

Ambas instituciones son responsables de revisar regularmente el programa de intercambio por lo menos una vez al año. La revisión es esencial para hacer las modificaciones pertinentes cuando sea necesario y de mutuo acuerdo e identificar nuevas oportunidades de cooperación en el estudio y en la investigación. Para ello, los responsables institucionales según el punto 15 revisarán la situación y elaborarán un informe conjunto de la situación y evolución del programa, dentro de los plazos marcados.

12. Plazo del Acuerdo

Este acuerdo tendrá efecto a partir de la fecha de la firma por ambas partes y será válido por un período máximo de cinco años.

§ 1º - Podrán los partícipes declararlo rescindido sin invocar causa de mutuo acuerdo, o con previo aviso por escrito a la otra parte con 12 (doce) meses de anticipación.

§ 2º - La resolución unilateral no dará derecho a reclamo de daños y perjuicios de cualquier tipo.

§ 3º - A cualquier profesor, investigador o estudiante que tenga iniciado un programa de intercambio en las instituciones participantes antes de la fecha de finalización de la alianza se le asegurará la posibilidad de completar su estancia como si este acuerdo no se hubiera terminado.

§ 4º - Al fin del plazo establecido en la sección principal, un nuevo acuerdo debe celebrarse.

13. La participación de terceros

Este acuerdo de cooperación ha sido diseñado para el beneficio de los firmantes en continuar sus metas propuestas, además de que ninguno de los participantes puede ser sustituido sin el consentimiento escrito del otro. Sin embargo, no limita el derecho de las partes para concluir acuerdos similares con otras instituciones, y cada uno de los participantes deben cumplir con sus propias obligaciones a terceros.

14. Resolución de conflictos

La resolución de posibles conflictos relacionados con la interpretación y la ejecución de este instrumento estará a cargo de un comité de arbitraje compuesto por los firmantes de este Acuerdo de Cooperación, o representantes del pueblo.

15. Contato Institucional

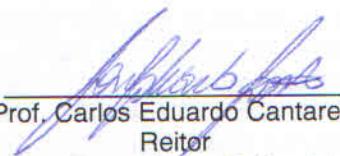
Para efeitos deste acordo a pessoa de contato na UTFPR é a Profª. Maria Cristina de Souza e na Universidade Nacional de Quilmes é Arq Juan Luis Merega, chefes dos escritórios internacionais.

16. Assinaturas

Este documento constitui o acordo completo entre as partes e substitui qualquer outro acordo de intercâmbio pré-existente.

Em prova de conformidade, se firmam duas cópias do mesmo teor a um só efeito nas cidades de Bernal, província de Buenos Aires, Argentina, e na cidade de Curitiba, Paraná, Brasil, no dia de de 2014.

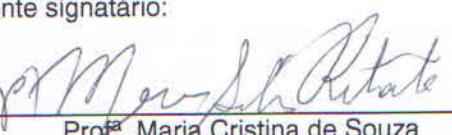
Após as assinaturas das partes, a UTFPR publicará o extrato deste documento no Diário Oficial da União – DOU.


Prof. Carlos Eduardo Cantarelli
Rector

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Data:

Anuente signatário:


Prof. Maria Cristina de Souza
Diretora de Relações Interinstitucionais

15. Contacto Institucional

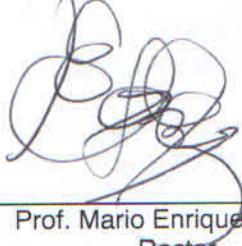
A los efectos de este acuerdo a la persona de contacto es en UTFPR la Prof. María Cristina de Souza y en Universidad Nacional de Quilmes es el Arq. Juan Luis Merega, jefes de las oficinas internacionales

16. Suscripciones

Este documento constituye el acuerdo completo entre las partes y reemplaza cualquier otro acuerdo pre-existente para el intercambio.

En prueba de conformidad, se firman dos ejemplares del mismo tenor con un solo efecto en Bernal, provincia de Buenos Aires, Argentina, y en la ciudad de Curitiba, Paraná, Brasil, el día del mes 2014 .

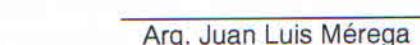
Después de la firma de las partes, UTFPR publicará el extracto de este documento en el Periódico oficial del País – DOU.


Mario E. Lozano
Rector
Universidad Nacional de Quilmes

Prof. Mario Enrique Lozano
Rector
Universidad Nacional de Quilmes

Fecha:

Consintiendo firmante:


Arq. Juan Luis Merega
Subsecretario de Relaciones Institucionales y
Planificación